

O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA POR IMERSÃO

Vagno Vales Lacerda¹

Este artigo tem como proposta ressaltar a importância da língua inglesa no cenário mundial e a eficácia do aprendizado da mesma por meio de ambientes de imersão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa, via internet, por meio de um questionário, com pessoas que participaram de um intercâmbio cultural na República da Irlanda, com o intuito de investigar os efeitos causados por tal prática na vida dos envolvidos. O trabalho fundamenta-se em pressupostos teóricos de autores como Johnson e Swain (1997), Oxford (1990), O'Malley e Chamot (1990) e Pizzo e Prist (1999), dando suporte a discussões sobre o eixo temático analisado. A partir do conceito de inglês como língua franca (Crystal 2003), busca-se descobrir formas mais concisas e motivadoras no processo de ensino/aprendizagem desse idioma. Portanto, torna-se necessário um estudo discutindo estratégias, com diferentes opiniões de outros pesquisadores que, com base no mesmo escopo, procuram comprovar a efetividade de alguns métodos de ensino da língua inglesa, com destaque para a imersão. Busca-se ainda por meio de um questionário investigar, na prática, vantagens e/ou desvantagens apontadas por pessoas que passaram pelo processo de imersão. Após a aplicação e análise do questionário foi possível perceber que os ganhos adquiridos pelos envolvidos nesse processo são notáveis.

Palavras-chave: Língua franca; imersão; aprendizado.

¹ Especialista em Língua Inglesa pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá; Graduação em Letras - Português/Inglês e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia; Professor substituto no curso de Letras/Inglês da Uneb-Campus X; de Língua Inglesa no Student Center Cursos de Idiomas; e de Língua Portuguesa no ensino fundamental na rede pública. E-mail: vagnovales@hotmail.com